## SUGESTÃO DE LEITURA

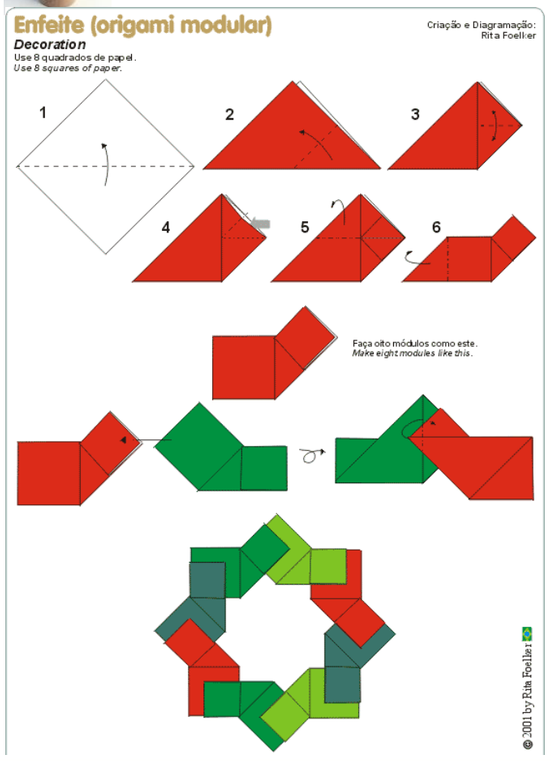
O livro ***Faz Acontecer*** revela a necessidade de sermos empreendedores e criativos no mundo atual. Quando acreditamos em nós conseguimos sempre materializar projetos, no entanto é necessário espírito de sacrifício e persistência... **"**Aos 24 anos, o açoriano e terceirense André Leonardo partiu sozinho para uma expedição à volta do Mundo que passaria por 23 países. O seu objectivo era simples: procurar energia e ânimo para além da «crise» e da «dívida», estabelecer contacto com pessoas positivas, deixar-se contagiar por empreendedores, tanto nos negócios como na vida, aprender com gente que vencia todo o tipo de adversidades e que, mais do que criar empresas ou promover projectos, fazia acontecer encarando o presente e o futuro com optimismo e com capacidade de sonhar."[1]

**LEONARDO, André. (2015). *Faz Acontecer*, Lisboa: Esfera dos Livros.**

[1] http://www.fnac.pt/Faz-Acontecer-Andre-Leonardo

## ARTES

**Faça você mesmo!**




http://ninitelles.blogspot.pt/2010/11/arte-do-origami-guirlanda-de-natal-iv.html

## Culinária

### Filhós de Abóbora (1)

### Ingredientes

- 2 kg de abóbora amarela
- 15 g de fermento para pão
- 2 laranjas grandes
- 5 ovos
- 400 g de farinha
- 20 colheres (sopa) de açúcar
- Óleo para fritar
- Açúcar e canela para polvilhar

### Passos a seguir

1- Corte a abóbora em pedaços e coza-a em água temperada com sal até ficar mais macia;
2 - Escorra muito bem dentro de um passador, apertando-a com as mãos;
3 - Mude a polpa para um alguidar e junte-lhe o fermento e o sumo das laranjas;
4 - Adicione os ovos e misture com a mão, até ficarem bem incorporados;
5 - Aos poucos, vá acrescentando a farinha e o açúcar (a quantidade certa de farinha depende muito do tamanho dos ovos e das laranjas);
6 - Adicione as raspas das cascas das laranjas;
7 - Tape o alguidar com um pano branco de lã e deixe levedar num lugar seco;
8 - Passadas 1hora e 30 min. a 2 horas, frite a massa às colheradas, em óleo bem quente numa frigideira funda;
9 - Retire as filhós com uma escumadeira e escorra o excesso de gordura;
10 - Coloque numa travessa e polvilhe com açúcar e canela.

[1] *In* http://receitas-culinaria.pt/

ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL DE LEIRIA

# OLHAR(ES)

Ano X - n.º 32 – Dezembro de 2015

## Editorial

### *Participação empenhada*

Quando olhamos para trás e recordamos tudo o que já fizemos em prol da educação em Portugal, sentimos dentro de nós um reconfortante orgulho de termos cumprido uma grande parte da nossa nobre missão que passa, indiscutivelmente, pela formação integral dos jovens que procuram as nossas ofertas formativas.

Contudo, ainda muito há a fazer – temos consciência disso – e o futuro que nos espera, apesar de não parecer muito risonho, lança-nos novos desafios que temos de abraçar com a vigorosa esperança e a firme determinação de querermos alcançar os objetivos a que nos propusemos, na senda da visão pioneira do Fundador da Escola, Monsenhor José Galamba de Oliveira.

Na verdade, poucas são as escolas que se podem regozijar de festejar sessenta anos de existência – o que acontecerá com a Escola de Formação Social Rural de Leiria em 2016 –, por isso a nossa alegria é ainda maior por sabermos que já trilhámos um fecundo caminho que não pode nem deve ser ignorado, nomeadamente por aqueles que têm responsabilidades políticas e que, cíclica e alternadamente, vão ocupando lugares nos diferentes gabinetes do 'pesado' Ministério da Educação.

As adversidades com que nos confrontamos e nos assolam diariamente não vão, seguramente, abalar-nos, pois queremos dar continuidade ao desígnio primordial que esteve na origem da criação da Escola. Para tal, contamos com a colaboração de TODOS na concretização dos projetos em que estamos envolvidos, quer sejam do curso de educação social quer do profissional de música. Só trabalhando em conjunto é que podemos construir o edifício comum da FORMAÇÃO/EDUCAÇÃO a que todos aspiramos.

Nesta edição natalícia surgem alguns bons exemplos dessa cooperação fraterna que desejamos seja duradoira e genuína, com vista ao engrandecimento das ofertas formativas que ministramos e venhamos a ministrar, a fim de que, por ocasião das 'bodas de diamante' da nossa Escola, em jeito de retrospetiva, perspetivando o futuro, possamos dizer com orgulho, à maneira do grande Fernando Pessoa: *Valeu a pena? Tudo vale a pena/Se a alma não é pequena*! Aspiremos, pois, proativamente, a uma **alma grande**!

Santo Natal e Próspero Ano Novo.

*O Diretor*

### Nesta edição


| | |
|---|---|
| *Poesia / Pensamentos* | 2 |
| *Notícias musicais* | 3 |
| *Natal - provérbios* | 4 |
| *Projetos escolares* | 5 |
| *Festa de Natal* | 6 |
| *Aniversário da Escola* | 7 |
| *Leitura/Artes/Culinária* | 8 |


**Ficha Técnica**
**Diretor:** Artur Costa
**Redação e revisão:** Ana Vale e Catarina Raimundo
**Propriedade:** Escola de Formação Social Rural de Leiria
Quinta do Amparo 2415-525 **MARRAZES** | 244855010; 914313131 | e-mail: efsocial-leiria@mail.telepac.pt | http://www.efsocialdeleiria.no.sapo.pt

# Poesia / Pensamentos ...

## Violoncelo

Instrumento tão belo,
Castanho ou cor de caramelo…
O seu som é vibrante,
E tocá-lo é apaixonante!

A sua presença aviva,
Enche com cor garrida…
Mas pode causar frustração
Se não houver trabalho de coração.

É um querido amigo,
Que está sempre comigo.
Tocá-lo é um prazer
E ouvi-lo é outro mundo conhecer.

Inês Tomás 1.º A/ n.º 1 - 1. A CPM

## Violino

O violino é um instrumento
Que quando tocado com paixão
Transite sentimentos
Que nos enchem o coração.

É este um instrumento delicado
E quem o toca deve estar concentrado,
Pois é muito fácil tocá-lo desafinado…

Um violino voa como uma ave,
A sua textura é suave
E tem uma cor bela e elegante,
Que nos leva além do horizonte…

Liane Luís - 1.º A / n.º 2 - CPM

## Música, a sua grandeza

Nem a mais bela música
Consegue descrever o quão
Glorioso é tocar um instrumento,
Quando tocado com convicção e paixão.

Não há quem a descreva
Este clamar que só Euterpe entende
E que o preserva como leda,
Noite calma como Eva.

Cativa de um amor único,
Que não é vazio, mas antes vivo e bem visível
E não é desprezadamente punível
É antes valorizado como algo incrível!

O clarinete que toco
Atura-me,
Todos os dias comunicamos.
É como um amigo,
Um fiel parceiro!

Raquel Vicente- 1.º B / n.º 4 - CPM

## MÚSICA

"A Música é composta não apenas por dinâmicas, mas também pela expressividade e pelo Amor que o músico lhe entrega."

Diogo José - 1.º B/ n.º 2 - CPM

" A Música é uma paixão duradoura...para uns representa uma forma de estar na vida, mas para outros representa a própria vida… é muito mais do que um todo visível…"

João Lucas Costa- 1.º B/ n.º 3 - CPM

"A Música é complexa… Como uma orquestra é um conjunto de todos os naipes!"

Rui Sintra - 1.º B / n.º 5 - CPM

"A Música é um universo que exige uma grande destreza técnica , entre muitos outros componentes… é esta uma Arte que permite conquistar um espaço a todo o ser humano que seja confidente do som…"

Inês Tomás 1.º A/ n.º 1 - 1. A CPM

" A Música quando tocada e interpretada com sentimento é algo indefinível porque parece uma realidade mágica e profunda…"

Raquel Vicente - 1.º B / n.º 4 - CPM

"A Música é um refúgio acolhedor…"

Liane Luís - 1.º A / n.º 2 - CPM



# Celebração do 59.º aniversário da Escola de Formação Social Rural de Leiria

Assinalou-se, no dia **6 de novembro**, a data da **fundação da Escola** (1956): os alunos foram convidados a participar, pelas 12 horas, numa cerimónia simples evocativa dos seus 59 anos de existência, na qual foi exibida uma mostra dos trabalhos manuais efetuados na mesma ao longo dos tempos, tal como documentam as fotos ao lado.

O aniversário da escola foi também referenciado no jornal "Presente" e na página oficial da Diocese na *Internet*, cujo texto abaixo se transcreve.

«Ali se iniciou, nesse ano de 1956, a 6 de Novembro, o primeiro curso de formação de Agentes de Educação Familiar Rural, em resposta ao Decreto-lei n.º 40678, de 10 de julho de 1956, que reconhecia não ser possível a fixação de "obreiras sociais habilitadas com cursos existentes" nos meios rurais e autorizava a criação de cursos de "índole mais modesta e orientação adequada", destinados especialmente à preparação de educadoras para actuarem naqueles meios».

É deste modo que, por ocasião do cinquentenário da sua existência, no livro "50 anos de educação social", se dá a conhecer o início da longa e fecunda atividade educativa da Escola de Formação Social Rural de Leiria. A instituição remonta, assim, aos meados do século XX, primeiro na Quinta da Fábrica e, oito anos mais tarde, na Quinta do Amparo, freguesia de Marrazes, onde se mantém até à atualidade.

"Como instituição ligada ao ensino, na área da intervenção social e comunitária, dada a sua reduzida dimensão, a escola orgulha-se de ter formado mais de um milhar de diplomados que, um pouco por todo o país, incluindo as ilhas e os países lusófonos, se encontram a desempenhar funções relevantes em múltiplos e diversificados organismos, públicos e privados, de solidariedade social", refere o diretor pedagógico, Artur Costa, que considera a instituição "ímpar no panorama educativo nacional".

Desde a sua fundação, iniciativa pioneira do monsenhor José Galamba de Oliveira (1903-1984), a escola primou sempre pela oferta de cursos com planos próprios, o que confere aos seus diplomados uma certificação única, permitindo-lhes atuar em áreas diversas: crianças, jovens em risco, deficientes e idosos. Por outro lado, ao longo de décadas, a escola teve de se adaptar às sucessivas reformas educativas, não deixando, contudo, de proporcionar uma formação de qualidade, reconhecida pelas instituições que, ano após ano, com ela colaboram.

"Apesar dos constrangimentos financeiros que assolam o país e, em particular, os estabelecimentos de ensino, a escola têm-se mantido fiel à sua missão e tradição, a formação integral de matriz cristã, tentando ajustar-se aos novos e exigentes desígnios que a sociedade moderna proporciona", considera o diretor em comunicado enviado ao Presente. É nessa linha que, além do tradicional curso de educação social, o Ministério da Educação e Ciência autorizou no passado ano letivo o curso profissional de música, em parceria com o Orfeão de Leiria | Conservatório de Artes.

Neste ano letivo em que se celebra a efeméride do 59.º aniversário e se preparam as comemorações das bodas de diamante, "muitos são os desafios que estão pela frente e queremos estar à altura das novas exigências", conclui Artur Costa.

59.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL DE LEIRIA

«Ali [Quinta da Fábrica] se iniciou, nesse ano de 1956, a 6 de Novembro, o primeiro curso de formação de Agentes de Educação Familiar Rural, em resposta ao Decreto-lei n.º 40678, de 10 de julho de 1956, que reconhecia não ser possível a fixação de "obreiras sociais habilitadas com cursos existentes" nos meios rurais e autorizava a criação de cursos de "índole mais modesta e orientação adequada, destinadas especialmente à preparação de educadoras para actuarem naqueles meios»[1].

Entretanto, em 1964, foi adquirida a Quinta do Amparo [por Monsenhor José Galamba de Oliveira), na freguesia de Marrazes, que assegurou, definitivamente, instalações próprias para a Escola num local profundamente ligado à história de Leiria, uma vez que esta quinta pertencera durante muitos séculos a uma família nobre, a família Barba Alardo, extinta no início do séc. XX, fundada por um guerreiro francês que terá ajudado D. Afonso Henriques a conquistar o território nacional e cujos descendentes desempenharam cargos de responsabilidade no governo local, como Alcaides de Leiria.

A partir de 1982, as instalações foram sendo sucessivamente renovadas...

[1] 50 anos de Educação Social, Gráfica de Leiria, 2007.

# Festa de Natal

Foi no dia 18 de dezembro, pelas 21 horas, que se realizou mais uma festa de Natal. Desta vez, para além dos tradicionais apontamentos de dança, teatro e música, o espetáculo integrou também alguns quadros do projeto "Pela Arte até Maria", em que a escola vai participar, no âmbito das comemorações do centenário das Aparições de Fátima.

Luz, cor, música e animação caracterizaram este convívio multidisciplinar que congregou os alunos do curso de educação social e os do profissional de música. Parabéns a todos quantos tornaram possível aquela excelente noite de alegria fraterna em plena época de harmonia familiar. As fotos testemunham esses agradáveis momentos.

# NOTÍCIAS 'MUSICAIS'

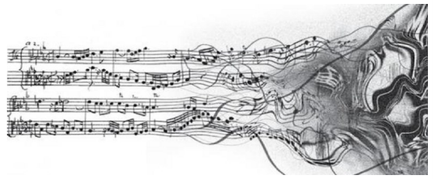
Alguns dos alunos do Curso Profissional de Música (CPM) participaram na sessão de encerramento do ***VIII Encontro Concelhio de Bibliotecas Escolares de Leiria - Fitas na Escola: Cinema& Bibliotecas***, no dia 13 de novembro, na ESECS - IPL, com a apresentação de um momento musical que deliciou o público.

O encerramento do ***Colóquio Internacional - 100 anos de Orpheu***, realizado no Teatro Miguel Franco, no dia 5 de dezembro, contou com a participação das Escolas de Música e Dança do Orfeão de Leiria | Conservatório de Artes. A coreografia do espetáculo esteve a cargo de João Fernandes e contou com a presença do professor Rodrigo Queirós enquanto Maestro/Solista. Neste momento musical muito apreciado estiveram presentes alunos do CPM.

**João Tiago Gomes**, da turma do 2.º ano do *Curso Profissional de Música*, aluno de Guitarra da professora Ilda Coelho, no OLCA (Orfeão de Leiria | Conservatório de Artes), foi distinguido com o 2.º prémio do Concurso Nacional de Guitarra do *VII Festival Internacional de Guitarra de Leiria* (FIGL).

Toda a comunidade escolar se regozija com tal distinção, bem como a Direção Artística do FIGL, a diretora pedagógica do Orfeão de Leiria, a prof. Sónia Leitão, e a diretora do curso profissional de música da EFSRL, a Prof.ª Ana Ester Tavares, muito se congratulam com a atribuição deste prémio e desejam as maiores felicidades no percurso académico e artístico do João Tiago.

Prof. Ana Ester Tavares



## Natal: Provérbios

*Ande o frio por onde andar, há de vir pelo Natal.*

*De Santa Catarina ao Natal, mês igual.*

*De Santos a Santo André, um mês é; de Santo André ao Natal, três semanas.*

*De Todos-os-Santos ao Natal, bom é chover e melhor nevar.*

*De Todos-os-Santos ao Natal, perde a padeira o seu capital.*

*Do Natal a Santa Luzia, cresce a noite e mingua o dia.*

*Dos Santos ao Natal, é Inverno natural.*

*Mal vai Portugal se não há 3 cheias antes do Natal.*

*Não há ano afinal que não tenha o seu Natal.*

*Natal ao sol, Páscoa ao fogo, fazem o ano formoso.*

*No dia de Natal têm os dias bico de pardal.*

*Para que o ano não vá mal, os rios enchem três vezes entre S. Mateus e o Natal.*

*Pelo Natal se houver luar, senta-te ao lar; se houver escuro, semeia tudo.*

## Amizade

"A amizade verdadeira pratica-se sem harmonia de ideias e ideais... São o respeito e a lealdade que lhe brindam a longínqua durabilidade.

AV

"A amizade é um sentimento de união que vai aumentando, infimamente, de dia para dia …"

Laura Nunes, n.º8, 10.º A/ CC-TES

"A amizade é a partilha de tudo o que é possível, dos momentos bons e dos momentos maus …".

Beatriz Santos, n.º 2, 10.º A /CC-TES

"A amizade é o amor que nunca morre e que em troca nada exige…"

Francisca Ramos, n.º 6 , 10.º A /CC-TES

"O Natal é uma época em que a família se reúne diferentemente…"

Soraia Simões, n.º 10, 10.º A/ CC-TES

"O Natal é um momento de esperança…"

Francisca Ramos, n.º 10, 10.º A /CC-TES

"O Natal é um momento festivo do ano acolhedor".

Rafaela Ferreira , n.º 10, 10.º A/ CC-TES

"O Natal traz-me a saudade de momentos que nunca mais voltarão e na Ceia de Natal sinto muito a ausência de quem já partiu…"

Catarina Feiteiro, n.º 5, 10.º A /CC-TES

"A Ceia de Natal deixou de ter a magia que lhe atribuía na infância…"

Carolina Pereira, n.º 4, 10.º A /CC-TES

"Natal é … Família (Vanda); convívio( Carla); Paixão (Ana ); Uma mesa cheia (Patrícia); presentes (Iara); partilha (Sofia); Amor (Cíntia); Mágico (Adriana); felicidade (Fábio); Alegria (Sara); Carinho (Liliana); ajuda (Carolina Henriques); União (Eva) e conforto (Helena)".

**A turma do 11.º A /CC-TES**

## Amor

"O Amor verdadeiro é um sentimento verdadeiro e incondicional..."

Lara Rangel,-n.º 7/ 10.º A /CC-TES

"O Amor é uma libertação incrível e difícil de explicar. .."

Laura Nunes, n.º 8, 10.º A /CC-TES

"O amor mais belo que existe é o amor dos pais para com os filhos…"

Catarina Feiteiro, n.º 5, 10.º A /CC-TES

"(…) O amor verdadeiro vai muito além do romantismo… É um forte compromisso diário."

Beatriz Santos, n.º 2, 10.º /A CC-TES



# Projetos Escolares

### Campanha de Natal

Decorreu na Escola mais uma Campanha de Natal, promovida pelo SNEC e pela APEC, desenvolvida pelas Escolas Católicas (EC), com o objetivo de recolher bens alimentares para o CAL (Centro de Acolhimento de Leiria), à semelhança de anos precedentes. Embora a participação na nossa escola tenha sido bastante modesta, nas EC de Leiria recolheram-se cerca de 1050kg de alimentos que iremos entregar àquela instituição no início de 2016. Nada custa fazer o BEM!

### Advento

À semelhança dos anos anteriores, decorrem na Escola as celebrações para assinalar o Advento, ou seja, as quatro semanas de preparação para o Natal. Esta atividade foi dinamizada pelo professor de Educação Moral e Religiosa Católica, Luís Silva, em colaboração com o Padre José Augusto, assistente religioso da instituição escolar.

### INCENTIV'ARTE

A Escola participou, uma vez mais, no projeto *Incentiv'Arte*, coordenado pela Professora de Expressão Plástica, Sandrina Cordeiro, promovido pelo Município de Leiria.

A estrutura que representa a Escola afigura-se uma Árvore de Natal materializada com partes de cadeiras de madeira, encontrando-se exposta no chamado "Largo do Papa", em Leiria.

### Formação: *Literacia em Cinema de Animação*

No dia 4 de dezembro realizou-se na escola uma sessão sobre *literacia em cinema de animação*, orientada pelo professor Paulo Simões, integrada no Plano Nacional de Cinema, sob a responsabilidade do MONSTRA (Festival de Animação de Lisboa). Esta sessão correu muito bem, tendo sido do agrado dos alunos e professores presentes. As próximas atividades (práticas), a realizar com uma turma, serão agendadas posteriormente.

### Simulacro

No âmbito das comemorações dos 260 anos do Terramoto de 1755 que ocorreu em Portugal, a escola participou, no dia 6 de novembro, às 11 h e 06 min, no exercício público de cidadania cognominado *A terra treme.*

No mesmo dia, foi também realizado um Simulacro de Sismo, sob a orientação da professora Joana Santos, o qual decorreu bem, apesar de haver alguns aspetos a melhorar e que constam do respetivo relatório.